



A formação e a profissão: a experiência extensionista de uma exposição fotográfica sobre a docência

Training and profession: the extensionist experience of a photographic exhibition on teaching

Renato Sarti

Técnico em Assuntos Educacionais da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ
renatosarti.eefd@gmail.com

Milene Glauce Domingos Costa

Licencianda em Educação Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ
miglauce@hotmail.com

Carlos Patrick Rebelo da Silva

Especialista em Educação Física Escolar pelo Instituto Federal do Rio de Janeiro - IFRJ
carlospatrickcontato@outlook.com

RESUMO

O presente trabalho tem o objetivo de apresentar um relatório da ação de extensão "Exposição Fotográfica Educação Física e Profissão Docente: cenários, enredos e trajetórias". A experiência foi desenvolvida no âmbito do projeto de extensão "EEFD Baixada" e realizada em um contexto de formação de professores, o curso de licenciatura em Educação Física. A exposição tem o objetivo de valorizar a prática e a reflexão docente, garantindo espaço para que professores de Educação Física escolar e licenciandos possam dialogar e expor suas fotografias e experiências pedagógicas. Com a avaliação da ação, foi possível a estruturação de duas notas reflexivas, que apontaram para as discussões acerca da diversidade da carreira docente e para a importância da profissão dentro da formação inicial.

Palavras-chave: Formação docente, Profissão docente, Fotografia.

ABSTRACT

This paper aims to present a report on the extension action "Photographic Exhibition Physical Education and Teaching Profession: scenarios, arguments and trajectories". The experience was developed within the scope of the "EEFD Baixada" extension project and carried out in a context of teacher education, the Physical Education degree course. The exhibition aims to enhance teaching practice and reflection, ensuring space for school Physical Education teachers and undergraduates to dialogue and expose their photographs and pedagogical experiences. With the evaluation of the action, it was possible to structure two reflective notes, which pointed out the discussions for the diversity of the teaching career and for the importance of the profession within the initial teacher education.

Keywords: Teacher education, Teaching profession, Photography.

INTRODUÇÃO

A formação de professores tem sido um tema de grande atenção em vários âmbitos de nossa sociedade e tem contado com inúmeros olhares desenvolvidos por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão. Desde o início do século XX, a universidade tem assumido a responsabilidade de preparar os docentes para o exercício e desenvolvimentos de suas carreiras profissionais (Saviani, 2009).

A extensão universitária brasileira também começa a surgir no início do último século e experimenta um crescimento significativo no decorrer das décadas seguintes, quando alcança sua constitucionalização e a curricularização (Rocha, 1995; Gadotti, 2017).

Desse modo, no contexto do projeto de extensão "EEFD Baixada", o presente trabalho tem o objetivo de apresentar um relatório de uma ação de extensão desenvolvida em um contexto de formação de professores, o curso de licenciatura em Educação Física. Intitulada "Exposição Fotográfica Educação Física e Profissão Docente: cenários, enredos e trajetórias", a referida experiência foi desenvolvida em diálogo com os conceitos de entre-lugar (Nóvoa, 2017), terceiro espaço (Zeichner, 2010) e o ciclo de vida profissional (Huberman, 1995).

O texto está organizado em três partes. A primeira traz uma breve apresentação dos referenciais teóricos que embasam a proposta. Em seguida, são descritas as etapas metodológicas de desenvolvimento da ação de extensão. E, finalmente, por meio das expressões dos interlocutores, são rascunhadas algumas notas reflexivas sobre a avaliação da exposição fotográfica.

FORMAÇÃO, PROFISSÃO E AS ETAPAS DA CARREIRA DOCENTE

A formação de professores no país é um desafio desenhado e enfrentado desde as primeiras escolas normais do século XIX, passando pelas primeiras experiências formativas em nível superior e, durante esses quase duzentos anos, vem sendo considerada um dos principais pilares para desenvolvimento da educação brasileira (Fávero, 2006; Saviani, 2009; Freitas, 2018). Ao analisar o contexto atual da formação de professores, Diniz-Pereira (2019) aponta para alguns desafios, como a superação de uma formação "apostilada" e afastada da realidade concreta. Tal sinalização ganha correspondência no trabalho de Gatti (2016, p. 168), que denuncia a "ausência de uma perspectiva de contexto social e cultural e do sentido social dos conhecimentos". Desse modo, a autora tensiona para uma formação cultural básica do professor e, sobretudo, seu acesso aos conhecimentos do sistema e da realidade escolar. Em compêndio, espera-se "uma forte articulação das universidades com os sistemas de ensino" (Diniz-Pereira, 2019).

O imperativo de construir conexões entre a universidade e a escola mobilizaram também os trabalhos de António Nóvoa e Kennedy Zeichner, que denunciam a incidência de sistemas de formação de professores operando dentro de uma lógica tradicional e funcionando com evidente desconexão entre as estruturas da formação universitária e a estrutura escolar. Desse modo, Nóvoa (2017) define o entre-lugar como um espaço híbrido, marcado pela articulação entre universidade, escola e políticas públicas, abandonando as ideias de aplicação ou "glorificação da prática". O autor empreende o desenho de uma casa comum, onde seria possível congregiar os vários sujeitos envolvidos no processo educacional e profissional.

No mesmo caminho, Zeichner (2010) aponta para uma emergente mudança epistemológica da formação de professores e destaca a criação do terceiro espaço como uma saída para a superação do modelo de formação baseado na aplicação. A construção do terceiro espaço é delineada pelo autor como os cruzamentos das fronteiras dessas instituições e sugere a mudança estrutural dos papéis dos professores universitários e da educação básica, seja na aproximação do primeiro à realidade escolar, seja na atuação do segundo na dinâmica curricular da formação acadêmica do professor.

Outro aspecto fundamental para este trabalho é a discussão do desenvolvimento profissional do professor e de sua carreira. A carreira docente apresenta-se como um processo construído historicamente e pode ser compreendida pela lente de análise de Huberman (1995), que propõe uma pesquisa com professores secundários e faz emergir algumas etapas. Tais etapas não se apresentam com a pretensão de classificar os professores ou estipular uma taxinomia da vida do professor. O autor preocupa-se em "compreender melhor o destino profissional dos professores, bem como as determinantes desse ensino" (Huberman, 1995, p. 34), ou seja, direciona seu olhar para os fatores que atravessam as trajetórias dos profissionais da educação. Dessa forma, para o autor, a vida profissional do professor está dividida em fases: entrada na carreira, estabilização, diversificação, serenidade e desinvestimento.

A entrada na carreira configura-se como uma fase de "descobertas" e "sobrevivência", ou seja, apresenta-se como sendo uma fase de "choque com a realidade" e confronto do licenciando com a complexidade da atuação profissional. Huberman (1995) destaca que as oportunidades de descobrir estão relacionadas à nova condição do professor e à posição de responsabilidade pelo processo educacional, ou seja, sentir-se um profissional e ser reconhecido pelos colegas de profissão como tal. Sobre a fase de estabilização, no aspecto pedagógico, o autor enfatiza o sentimento, por parte do professor, de pertença a um corpo profissional. A independência é uma característica também assinalada, pois revela a maior autonomia do docente diante do processo educativo e, principalmente, a sensação de crescimento em sua competência pedagógica. Em suma, configura-se como um momento de buscar a consolidação na carreira.

A etapa de diversificação é marcada pela busca do docente por novos desafios, novas ideias e novos compromissos. Destaca-se como uma fase de investimento na carreira e, principalmente, de questionamentos sobre o seu desempenho profissional, sendo, como Huberman (1995) sublinha, um momento de “pôr-se em questão”. O autor destaca ainda a intensa participação desses professores nos espaços coletivos, comprometendo-se com novos projetos e novos desafios. No entanto, na fase da serenidade, a experiência acumulada durante toda a carreira possibilita uma conduta mais tênue do professor frente à sala de aula, mobilizando seus conhecimentos para compreender os cenários e situações apresentadas. É uma etapa de menos ativismo e as respostas aos novos desafios já não são as mesmas das etapas anteriores. O autor destaca um determinado distanciamento em relação à profissão e, de certa forma, um hiato etário entre professor e aluno.

E, finalmente, a fase de desinvestimento, que é destacada por Huberman (1995) como um momento de mudança de foco, quando o professor passaria a preocupar-se mais com outras dimensões da vida. Entretanto, o autor destaca algumas lacunas no entendimento dessa etapa com os profissionais da educação e sinaliza para a necessidade de outras pesquisas com esses sujeitos. Contudo, é fundamental ressaltar que as fases que constituem o ciclo de vida profissional, de Huberman, apesar de organizarem-se dentro de uma cronologia, podem encontrar descompassos entre tempo e determinantes. Exemplificando, docentes podem perpassar fases de serenidade, estando cronologicamente na fase esperada de estabilização.

Em compêndio, esta seção dá luz para alguns conceitos fundamentais para a estruturação do trabalho em tela, pois contribui para situar o lugar da escola e da profissão da formação inicial de professores, além de apresentar determinantes do ciclo de vida profissional do docente. Desse modo, espera-se que o terceiro espaço de Zeichner (2010) e o entre-lugar de Nóvoa (2017) emoldurem as experiências extensionistas apresentadas no presente artigo.

A EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA “EDUCAÇÃO FÍSICA E PROFISSÃO DOCENTE: CENÁRIOS, ENREDOS E TRAJETÓRIAS”

Esta seção busca apresentar o contexto de produção, as etapas metodológicas e as características principais da ação de extensão “Exposição Fotográfica Profissão Docente: cenários, enredos e trajetórias”. A presente exposição tem o objetivo de valorizar a prática e a reflexão docente, garantindo espaço para que professores de Educação Física escolar e licenciandos possam dialogar e expor suas fotografias e experiências pedagógicas.

O contexto é o projeto de extensão "EEFD Baixada: Autonomia e Construção de Conhecimento", que tem como objetivo geral a criação de espaços formativos e de aproximação entre universidade e escola. O referido projeto desenha-se em três (3) eixos de trabalho: Formação Docente; Divulgação Científica; e Ensino da Educação Física. A ação de extensão dialoga, sobretudo, com o eixo de Formação Docente, dedicando-se à criação de cenários de debate, formação e valorização da Profissão Docente em Educação Física.

A primeira etapa da ação, o processo de idealização e elaboração da mostra, iniciou-se no final de 2016, com a colaboração do grupo de trabalho do eixo de formação do projeto de extensão EEFD Baixada. O segundo momento contou com o convite a alguns professores para a participação como expositores e, de imediato, foram enviadas as primeiras fotografias. Foram solicitadas, preferencialmente, fotografias com os respectivos professores em ação pedagógica com seus alunos no "chão da escola" e foi identificado que muitos docentes não tinham o hábito de registrar suas aulas por meio de fotografias. Foram enviadas aproximadamente 100 (cem) fotografias, com a contribuição de 55 (cinquenta e cinco) professores, sendo selecionadas 46 (quarenta e seis) entre elas. A seleção das fotos atendeu a dois critérios: boa qualidade de resolução do material e retratar situações pedagógicas na educação básica.

Figura 1

Certificação dos professores expositores



Fonte: acervo do projeto EEFD Baixada

A terceira etapa, a montagem final do acervo, definiu as 46 (quarenta e seis) fotografias, com a contribuição de 33 (trinta e três) professores-expositores, sendo 20 (vinte) professores e 13 (treze) professoras. Os docentes-expositores se encontravam em diferentes fases da carreira, de licenciandos atuantes em

projetos até professores com mais de trinta anos de profissão. O acervo continha fotos de diferentes regiões do Estado do Rio de Janeiro e até de outro estado da federação, mais especificamente, Rio Grande do Sul. Os professores -expositores atuavam em diferentes redes de ensino (Rede Municipal, Estadual e Federal). A grande maioria veio dos professores do Município de Duque de Caxias, onde o Projeto "EEFD Baixada" tem as suas principais parcerias do eixo de ensino da Educação Física. Notou-se que as práticas pedagógicas expostas nas obras apresentavam os conteúdos da cultura corporal: Esporte, Dança, Ginástica, Esportes Radicais, Jogos e Lutas.

Figura 2

Abertura da Exposição Fotográfica Educação Física e Profissão Docente: cenários, enredos e trajetórias



Fonte: acervo do projeto EEFD Baixada

Sobre a quarta etapa, a exposição propriamente dita, foi realizada no período de 16 de novembro a 15 de dezembro, na Escola de Educação Física e Desportos (EEFD-UFRJ). A mostra contou com um *banner* explicativo que resumia o objetivo do trabalho e o enredo da disposição das fotografias, que contava com uma sequência de desenvolvimento da carreira docente. Desse modo, as fotografias foram colocadas em ordem cronológica de permanência de atuação na educação básica. No final do corredor da mostra, ficou disponível um livro de impressões onde os visitantes poderiam expressar as suas opiniões por meio de uma frase, texto, ideia, sugestão, desenho ou ilustração.

NOTAS REFLEXIVAS SOBRE A RECEPÇÃO DA EXPOSIÇÃO: AS IMPRESSÕES DOS INTERLOCUTORES

A exposição fotográfica ficou exposta durante um mês no corredor das salas de aula da Escola de Educação Física da UFRJ. Com uma comunidade estimada de mais duas mil pessoas, a instituição foi o cenário direto de intervenção e, sobretudo, de protagonismo dos trinta e três professores-expositores. Dessa forma, para a avaliação dos diálogos tecidos por essa ação de extensão, foram retomados os relatos dispostos no livro de impressões. Com a análise, foi possível estruturar duas notas sobre as impressões manifestadas no caderno da mostra: a diversidade da carreira docente e a profissão dentro da formação.

Figura 3

Destaque para o livro de impressões



Destaque para o livro de impressões

Fonte: acervo do projeto EEFD Baixada

A primeira nota desenha-se com o diálogo com determinadas impressões e o seu destaque à diversidade na carreira, dialogando com o ciclo de vida profissional do professor, expressado por Huberman (1995) e, de certa forma, com o diálogo profissional como fator primordial nos espaços de formação e nos primeiros anos de exercício docente, destacado por Nóvoa (2009). Os dois conceitos fazem parte da etapa de idealização da exposição fotográfica e, conseqüentemente, estão refletidos na sua organização, onde a disposição das fotos seguiu a ordem crescente de tempo de profissão. Nesse sentido, entende-se que a exposição parece ter contribuído com esse diálogo, por envolver

professores em formação, professores iniciantes e docentes com carreiras já consolidadas, como assinalado no depoimento abaixo:

"Ver diferentes professores em fases distintas da carreira atuando na Educação Básica, atinge de forma positiva os futuros docentes e os atuais". (Impressão 12)

Ainda sobre a profissão docente, algumas impressões demonstram o reconhecimento do trabalho exposto, com o destaque para o apontamento do termo "chão da escola", fazendo referência ao espaço da prática pedagógica e de construção dos saberes no ambiente escolar.

"Parabéns pelo empenho a todos os professores e professoras que lutam cotidianamente por um mundo melhor no chão da escola". (Impressão 01)

"O que mais me impressiona nas fotos é a forma como cada um dos professores luta pela qualidade do Ensino Público. E ao fazer isso, instigam outros a fazerem o mesmo. Que vocês sigam sendo professores determinados a valorizar a EF Escolar e o papel da escola na formação de cidadãos". (Impressão 03)

O verbo "lutar" aparece na impressão 03 e reconhece o conjunto da exposição como um espaço de valorização do que tem sido produzido na escola e, conseqüentemente, nas texturas da profissão docente. As características levantadas pela etapa de diversificação de Huberman (1995) parecem dialogar com esse apontamento expresso pelos interlocutores, pois sinaliza para os desafios colocados na carreira, sobretudo, a valorização da educação básica e da Educação Física escolar.

A segunda nota reflete sobre o reconhecimento da profissão dentro da formação inicial de professores. Sobre as contribuições para a formação, uma fala ganha destaque ao apontar para a troca de saberes da experiência. Dessa forma, o comentário acaba por tematizar uma discussão muito importante para a formação docente, os saberes construídos por eles nas suas práticas profissionais.

"Acredito que é um espaço enriquecedor para a EEFD essa troca de saberes da experiência". (Impressão 07)

Em compêndio, um depoimento curto e que consegue sublinhar duas importantes instâncias da formação: a instituição e os saberes dos professores da educação básica. A conexão desses dois espaços é tema central dos trabalhos mais recentes sobre a formação de professores (Diniz-Pereira, 2019; Nóvoa, 2017; Zeichner, 2010). Dessa forma, para Nóvoa (2009), a formação docente deve integrar a profissão, reconhecendo o lugar dos professores da educação básica na formação dos futuros docentes da educação básica.

As notas reflexivas destacadas nesta seção contribuem diretamente com o processo de avaliação da ação, provocando a retomada do objetivo da ação de extensão e, como contexto de desenvolvimento, os objetivos do projeto de extensão EEFD Baixada. A exposição fotográfica surgiu com a finalidade central de valorizar a profissão docente, sublinhando o processo de ação/reflexão docente e as diversas etapas da carreira dos professores. Desse modo, foi possível

identificar na primeira nota reflexiva o reconhecimento, por parte dos interlocutores, da multiplicidade da carreira docente.

Entretanto, é no mergulho do objetivo do projeto de extensão EEFD Baixada, base para a exposição, que é possível entender as discussões trabalhadas na segunda nota reflexiva, ou seja, a aproximação entre a profissão e a formação docente. Para um projeto, que busca a criação de espaços de formação em interlocução entre universidade/escola, é exequível pensar com António Nóvoa e reivindicar o protagonismo do professor da educação básica na formação inicial dos futuros docentes.

REFERÊNCIAS

Diniz-Pereira, J. E. (2019). A situação atual dos cursos de licenciatura no Brasil frente à hegemonia da educação mercantil e empresarial. In: Diniz-Pereira, J. E.; Zeichner, K. *Formação de Professores S.A.: Tentativas de privatização da preparação de docentes da educação básica no mundo*. Belo Horizonte: Autêntica Editora.

Fávero, M. L. A. (2006). A Universidade no Brasil: das origens à Reforma Universitária de 1968. *Revista Educar*, Curitiba, 28, p. 17-36. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/er/n28/a03n28> Acesso em: 07 jul. 2020.

Freitas, H. C. L. (2018) 30 anos da Constituição – avanços e retrocessos na formação de professores. *Revista Retratos da Escola*, Brasília, 12 (24), p. 511-527. Disponível em: <http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/912/pdf>.

Gadotti, M. (2017). *Extensão Universitária: Para quê?* São Paulo: Instituto Paulo Freire.

Gatti, B. A. (2016) Formação de professores: condições e problemas atuais. *Revista Internacional de Formação de Professores (RIFP)*, Itapetininga, 1(2), p. 161-171. Disponível em: <https://periodicos.itp.ifsp.edu.br/index.php/RIFP/article/view/347/360>.

Huberman, M. (1995). O ciclo de vida profissional dos professores. In: Nóvoa, Antônio (Org.). *Vidas de professores*. 2. ed. Porto: Porto.

Nóvoa, A. (2017, out./dez) Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. *Cadernos de Pesquisa* (Fundação Carlos Chagas), 47 (166), p.1106-1133. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/cp/v47n166/1980-5314-cp-47-166-1106.pdf>.

Nóvoa, A. (2009, set-dez). Para uma formação de professores construída dentro da profissão. *Revista Educación*, 350.

Rocha, R. M. G. (1995). A trajetória da Extensão Universitária no Brasil. In: Brasil. *Perfil da extensão universitária no Brasil*. Brasília: MEC/SESu.

Saviani, D. (2009). Formação de Professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, 14 (40), p. 142-155. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbedu/v14n40/v14n40a12.pdf>.

Zeichner, K. (2010). Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e

universidade. *Revista Educação*, 35 (3), p. 479-504. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/2357/1424>.

Data de submissão: 05/01/2020

Data de aceite: 11/02/2021